Investigado na Operação Tomada de Contas oferece delação premiada contra membro do primeiro escalão

Preso pela PF, alvo da operação que apura irregularidades no TCE pretende colaborar com investigadores em troca de benefícios legais.

Um dos cinco investigados presos pela Polícia Federal durante a deflagração da Operação "Tomada de Contas", que apura supostas irregularidades no Tribunal de Contas do Estado (TCE), sinalizou interesse em colaborar com as autoridades federais em troca dos benefícios previstos em lei para delatores.

De acordo com informações privilegiadas, o investigado foi detido pela corporação em São Paulo no momento em que desfrutava de um evento cultural internacional acompanhado por membros de sua família. Por essa razão, ele não aparece em registros de mídia referentes ao dia em que a operação foi executada. Conforme relatos de fontes próximas, o preso teria atuado como intermediário do conselheiro Sérgio Ricardo em negociações delicadas, envolvendo inclusive autoridades vinculadas aos escalões superiores da administração estadual.

Segundo revelações exclusivas, o investigado utilizou recursos sofisticados de gravação para documentar conversas mantidas com representante do Executivo estadual, fora de qualquer contexto oficial vinculado ao TCE. Em um desses encontros registrados, teriam sido acertados pormenores relacionados a transferências orçamentárias destinadas a uma empresa que, embora registrada sob titularidade de parentes, funcionava como propriedade prática do conselheiro. O suposto acordo envolveria o cancelamento de uma auditoria externa que representava risco para determinada pasta ministerial. O colaborador já indicou sua disposição em fornecer todas as informações pertinentes, incluindo os registros audiovisuais obtidos.